

*
* * *

Origem das especies. — Uma das questões mais interessantes das sciencias naturaes, é reconhecer se as numerosas especies e as variedades, que se encontram em um só genero, existem desde seu apparecimento com todos os caracteres que as distinguem; ou partem de um tronco commum, d'onde se separaram sob a influencia de forças naturaes.

Muitos naturalistas têm se occupado d'esta questão e suas observações, se não a resolvem completamente, provam ao menos que todos esses grupos podem variar a tal ponto, que essas variações venham a constituir novas especies.

Linnêo, um dos que sustentavam a immutabilidade dos seres vivos, reconheceu afinal que todas as especies de um mesmo genero constituiam á principio uma unica.

Buffon, observando esta variabilidade, admittira a possibilidade dos animaes do mundo actual serem os mesmos que os do antigo.

W. Herbert reconheceu a extensão do principio da variação ás especies vegetaes, e Saint-Hilaire observou a mesma applicação aos animaes selvagens.

Finalmente em Inglaterra M. Darwin publicou uma obra — *A origem das especies*, em que, aproveitando todas as observações e resultados co'hidos, estabelece a theoria seguinte: as variedades de uma especie podem tornar-se diferentes de sua origem e constituir novas especies.

Segundo elle a variabilidade é a lei, a immutabilidade a excepção.

Neste escripto mostra-se a influencia que tem o homem n'estas variações, que elle procura obter e dirigir segundo seus interesses e caprichos.

Aponta-se tambem a concurrencia vital como uma das causas que produzem o desapparecimento de certas especies ou generos, e que apagam os vestigios da lei de continuidade que se devia notar nas variações.

